

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O semestre continuou apresentando os fatores restritivos já verificados em períodos anteriores, motivo pelo qual o governo estadual e federal implementaram programas de incentivo fiscal para tentar amenizar a situação de difícil competitividade dos produtos nacionais com os importados, principalmente asiáticos. No âmbito federal o governo ampliou incentivos a diversos setores da economia (inclusive o têxtil) no sentido de, principalmente, desonerar a folha de pagamentos, substituindo a contribuição previdenciária sobre a mesma, por um percentual fixo sobre a receita bruta. A nível estadual, em Out/2012, o estado do Rio Grande do Sul editou norma permitindo que as empresas que se enquadrem na mesma, calculem crédito presumido sobre as vendas de produtos a

Comentário do Desempenho

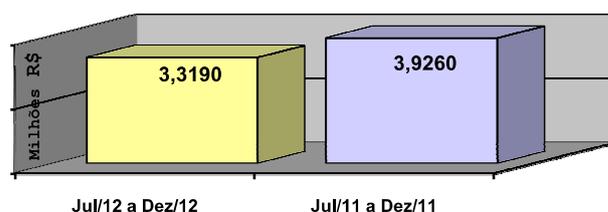
outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3% do faturamento bruto da empresa. Tais incentivos são vistos como positivos e deverão trazer um alento aos setores que mais sofrem com a falta, até então, de amparo pelos poderes públicos para fazer frente a concorrência desleal dos importados. O valor registrado no semestre, bem como o impacto nas demonstrações financeiras decorrentes destes estão detalhados na nota explicativa nº 27.

3. CONTROLADORA

3.1 MERCADO E VENDAS

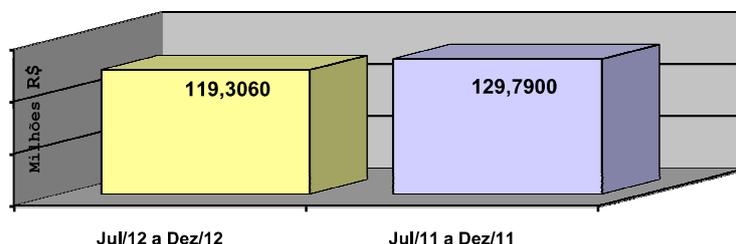
Mercado Externo: face a contínua dificuldade política e burocrática verificada nos países potencialmente consumidores, entre eles, principalmente a Argentina e a queda verificada na produção industrial mundial, a companhia registrou exportações no valor de R\$ 3,3 milhões apresentando queda de 15,5% quando comparada ao exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: além das dificuldades conjunturais, o final do primeiro semestre do exercício é caracterizado pela sazonalidade nas vendas e pelas férias coletivas concedidas aos funcionários. As vendas registraram o valor de R\$ 119,3 milhões com redução de 8,1% ante os R\$ 129,8 milhões do exercício anterior.

Vendas Totais
Mercado Interno

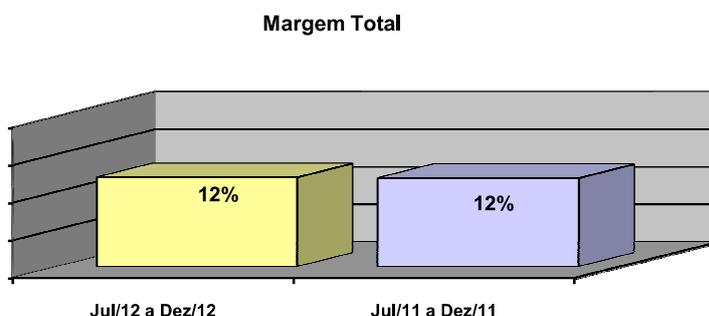


3.2 RESULTADOS

O resultado negativo apresentado de 1,8% da receita líquida foi reflexo da continuada dificuldade mercadológica verificada, da habitual entrada de mercadorias importadas, acirrada competição interna, falta de aquecimento maior na demanda, sazonalidade nas vendas e férias coletivas concedidas aos funcionários. Fator positivo a destacar foi a melhora dos resultados obtidos pela controlada de EI

Comentário do Desempenho

Salvador, visto que a mesma atingiu durante o semestre o ponto de equilíbrio na utilização de sua capacidade operacional. Outro fator a destacar que já influencia positivamente os resultados, são os incentivos fiscais concedidos pelos governos federal e estadual com a desoneração da folha de pagamentos e o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo com as possibilidades do mercado e manteve-se estável quando comparada ao mesmo período do exercício anterior, registrando o valor total de 11,9% sobre a Receita Líquida. A margem operacional antes do resultado financeiro apresentou-se no patamar de 3,2% negativos da receita líquida (1,7% negativos no mesmo período do exercício anterior).



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no exercício:

em R\$ mil

Indicadores	Dez/12	Jun/12
Endividamento financeiro líquido	26.193	16.286
Endividamento financeiro total	51.347	48.927
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,44	0,42
Patrimônio Líquido	116.040	117.674
Valor Patrimonial por ação	2,42	2,45

3.4 INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram um aumento de R\$ 13,8 milhões, devido a antecipação compras e produção para aproveitar o momento de mercado. A companhia investiu no semestre R\$ 2,5 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Comentário do Desempenho

Encerramos o semestre com 1.858 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 67,3 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica e odontológica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)

Indicadores	Jul/12 a Dez/12	Jul/11 a Dez/11
Operacionais		
Receita Líquida	142.076	132.759
Receitas no Brasil	92.546	100.917
Receitas com o exterior	49.530	31.842
Lucro Bruto	16.754	13.989
EBITDA	5.602	4.834
Prejuízo Líquido	1.757	1.857
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	4.068	2.350
Margens		
Margem Bruta	11,8%	10,5%
Margem EBITDA	3,9%	3,6%
Margem Líquida	(1,2%)	(1,4%)

Indicadores	Dez/12	Jun/12
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	83.768	76.088
Endividamento financeiro total	112.933	111.984
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,93	0,91
Patrimônio Líquido	121.760	123.364

4.2 MERCADO E VENDAS

Durante o período, a controlada passou a operar com melhor ocupação da sua capacidade de produção. A expectativa de manutenção deste aumento na utilização da capacidade, aliada a estabilidade na moeda faz com que a companhia tenha bons prognósticos nos resultados futuros da controlada. Ao final do semestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 142,1 milhões contra os R\$ 132,8 verificados no exercício anterior, o volume de tecidos comercializados ficou na ordem de 4,9 milhões de kgs (4,6 milhões de kgs no mesmo semestre do exercício anterior).

4.3 RESULTADOS

Comentário do Desempenho

O resultado negativo apresentado de 1,2% da receita líquida (1,4% negativos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da conquista de novos mercados no exterior, da concorrência com os produtos asiáticos e do contínuo arrefecimento da demanda no mercado interno brasileiro. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 11,8% sobre a Receita Líquida (10,5% no exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 0,6% negativos sobre a Receita Líquida, contra os 1,6% negativos observados no exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 4,1 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. Tais investimentos se deram principalmente na aquisição de máquinas e equipamentos com financiamento direto com fornecedores internacionais e prazos de pagamento de 2 a 5 anos.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o exercício com 2.362 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento per capita de R\$ 72,6 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora no semestre alcançou R\$ 370 mil, 83,1% inferior ao do mesmo semestre do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 5,6 milhões sendo 15,9% superior ao apresentado no exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/12 a Dez/12	Jul/11 a Dez/11	Jul/12 a Dez/12	Jul/11 a Dez/11
Lucro bruto	11.445	12.358	16.754	13.989
Despesas comerciais	(9.813)	(9.476)	(12.073)	(11.331)
Despesas gerais e administrativas	(5.849)	(6.371)	(6.970)	(7.350)
Depreciações e amortizações	3.447	4.312	6.512	6.933
Resultado da equivalência patrimonial	(54)	(487)	-	-
Outras Receitas Operacionais	1.194	1.859	1.379	2.593
EBITDA	370	2.195	5.602	4.834

Comentário do Desempenho

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, bem como sua antecessora Audilink & Cia de Auditores, prestadoras dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestaram serviços de consultoria e assessoria durante o primeiro semestre dos exercícios 2012/2013 e 2011/2012, respectivamente.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 30 de janeiro de 2013.

A Administração